



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Maçonaria e a Inteligência Artificial

Medson Janer da Silva



Dola AI





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



MAÇONARIA COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Maçonaria valoriza simultaneamente a **tradição, a razão, a ciência e o aperfeiçoamento humano**. Assim, o conflito representado na imagem poderia ser entendido como uma alegoria da eterna luta entre forças que precisam ser equilibradas.

1. A Tecnologia como Ferramenta, não como Mestre

Na visão maçônica, o conhecimento científico é uma das expressões da busca da Verdade. O robô poderia simbolizar a Inteligência Artificial, fruto da capacidade criadora do ser humano.

O problema não estaria na tecnologia em si, mas no risco de que ela passe a dominar os homens em vez de servi-los.

Assim, a cena poderia representar a necessidade de submeter a tecnologia à ética, à sabedoria e aos valores morais.

2. A Luta entre Matéria e Espírito

A Maçonaria ensina que o homem deve buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento material e o desenvolvimento espiritual.

O templo da imagem representa o espaço sagrado da consciência humana. O confronto simbolizaria o desafio de impedir que o progresso material sufoque valores como:

- Fraternidade;
- Justiça;
- Liberdade;
- Tolerância;
- Dignidade humana.





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



3. O Símbolo da Pedra Bruta

O maçom trabalha simbolicamente sua "pedra bruta", buscando aperfeiçoamento contínuo.

A Inteligência Artificial poderia ser vista como uma nova ferramenta de construção do conhecimento humano. Contudo, sem discernimento moral, ela também poderia ampliar erros, preconceitos e desigualdades.

Nesse sentido, a imagem poderia representar o esforço de "lapidar" a tecnologia para que ela contribua para a evolução da humanidade.

4. O Templo Interior

Na simbologia maçônica, o verdadeiro templo é construído no interior do homem.

A imagem sugere uma batalha externa, mas o ensinamento maçônico apontaria para uma batalha interna:

- Razão versus fanatismo;
- Sabedoria versus ignorância;
- Ética versus ambição desmedida;
- Liberdade versus dominação.

A IA seria apenas mais um elemento desse desafio permanente.

Reflexão para um trabalho maçônico

A Inteligência Artificial não deve ser encarada como inimiga da humanidade, mas como uma poderosa ferramenta cuja utilização exige discernimento, responsabilidade e elevados princípios éticos. A Maçonaria, ao defender a busca incessante da Verdade, do Conhecimento e do aperfeiçoamento moral, tem a missão de contribuir para que os avanços tecnológicos estejam sempre subordinados aos valores da Liberdade, Igualdade e Fraternidade. O verdadeiro desafio não é vencer as máquinas, mas garantir que o homem permaneça senhor de suas criações e fiel aos princípios que sustentam a construção de uma sociedade mais justa e esclarecida.





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Essa interpretação dialoga muito bem com os debates que vêm sendo realizados em eventos como o Areópago de Salomão e nas reflexões sobre o futuro da educação, da ética e do desenvolvimento humano dentro do Grande Oriente da Bahia.

A Inteligência Artificial na Visão Maçônica

A Maçonaria, ao longo de sua história, sempre valorizou o conhecimento, a ciência, a educação e o progresso da humanidade. Sob essa perspectiva, a Inteligência Artificial não deve ser vista como uma ameaça, mas como um instrumento que pode ampliar a capacidade humana de aprender, criar, pesquisar, planejar e solucionar problemas complexos.

Assim como a imprensa difundiu o conhecimento, a Revolução Industrial ampliou a produção e a internet democratizou o acesso à informação, a Inteligência Artificial surge como uma nova etapa da evolução tecnológica, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das instituições e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Entretanto, a Maçonaria ensina que todo conhecimento deve estar associado à sabedoria. A tecnologia, por mais avançada que seja, não substitui os valores morais, a ética, a fraternidade e o compromisso com o bem comum. Dessa forma, a IA deve ser utilizada como ferramenta de apoio ao desenvolvimento humano e não como mecanismo de dominação ou exclusão social.

O ideal maçônico da construção de uma humanidade mais justa e perfeita encontra na Inteligência Artificial uma importante aliada, desde que sua aplicação esteja orientada pelos princípios da liberdade, igualdade, fraternidade, tolerância e respeito à dignidade humana.

Reflexão Final

A Inteligência Artificial representa uma nova ferramenta colocada nas mãos da humanidade para auxiliar na construção do grande edifício social. Assim como o maçom utiliza seus instrumentos simbólicos para transformar a pedra bruta em pedra polida, a sociedade deve utilizar a IA com responsabilidade, ética e sabedoria, transformando o conhecimento em benefício coletivo. O verdadeiro progresso não está apenas no avanço das máquinas, mas na capacidade do ser humano de utilizar suas criações para promover a justiça, a fraternidade e o





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



aperfeiçoamento moral da humanidade. Dessa forma, a Inteligência Artificial pode tornar-se uma valiosa colaboradora na construção de um mundo mais justo, equilibrado e próximo do ideal maçônico de uma humanidade cada vez mais perfeita.

Possíveis interpretações apocalípticas

A IA como símbolo do poder humano sem limites

Alguns intérpretes cristãos veem o rápido avanço da tecnologia como um sinal dos tempos finais, argumentando que a humanidade pode ser tentada a confiar excessivamente em suas próprias criações. Nesse contexto, os robôs poderiam simbolizar sistemas tecnológicos que concentram poder, informação e controle.

O conflito entre o espiritual e o material

A cena mostra líderes religiosos enfrentando máquinas dentro de um templo. Simbolicamente, isso pode representar a resistência dos valores espirituais diante de uma sociedade cada vez mais dependente da tecnologia.

A "imagem da besta"

Em Apocalipse 13, existe a referência a uma "imagem da besta" que recebe autoridade e influência. Alguns grupos religiosos modernos especulam que futuras tecnologias avançadas, inteligência artificial ou sistemas globais de controle poderiam ser associados a essa passagem. Contudo, essa interpretação não é consenso entre estudiosos da Bíblia.

Uma leitura teológica mais equilibrada

A maioria dos teólogos cristãos entende que o Apocalipse trata principalmente de temas como:

- A luta entre o bem e o mal;
- A fidelidade a Deus diante das adversidades;
- O uso correto ou incorreto do poder;
- A esperança na vitória final da justiça.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Sob essa ótica, a imagem não precisaria ser vista como uma profecia sobre a IA, mas como uma representação moderna de um tema antigo: a necessidade de que o poder humano, seja político, econômico ou tecnológico, permaneça subordinado a princípios éticos e espirituais.

Relação com a Maçonaria e o Humanismo

Do ponto de vista humanista e também de muitas reflexões maçônicas, a Inteligência Artificial não seria identificada com a "Besta" do Apocalipse. Ela seria uma ferramenta criada pelo ser humano, cujo valor moral depende do uso que dele se faz. O verdadeiro risco não estaria na tecnologia em si, mas na ambição, na intolerância, na manipulação e na perda dos valores éticos.

Assim, uma interpretação simbólica possível da imagem seria:

O combate não é entre religião e tecnologia, mas entre o uso ético e o uso descontrolado do poder. A verdadeira "besta" não seria a máquina, mas qualquer força que afaste o ser humano da justiça, da fraternidade, da liberdade e da dignidade humana.

BIBLIOGRAFIA

Artigo autoral com apoio de contextualização da Inteligência Artificial:
GPT, DOLA e GIMINI

